

Medicina Veterinária

HERNIORRAFIA PERINEAL BILATERAL EM CÃO COM A TÉCNICA DE TRANSPOSIÇÃO DO MÚSCULO OBTURADOR INTERNO E SUTURA DE REFORÇO EM BOLSA DE FUMO: RELATO DE CASO

Laura Cristina César Cardoso - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – laura.cardoso@estudante.ufla.br

Beatriz Bonani Zuccolotto - Acadêmica do 2º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – beatriz.zuccolotto1@estudante.ufla.br

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Michele dos Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – santosmicheledos@gmail.com

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – andreorfei.vet@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A hérnia perineal é comumente encontrada em cães de meia idade a idosos e resulta do enfraquecimento e separação dos músculos do diafragma pélvico, deslocando caudalmente órgãos abdominais ou pélvicos, sendo possivelmente causada por predisposição genética, atrofia muscular neurogênica, alterações prostáticas, alterações hormonais e/ou constipação crônica. Tem como principal sinal clínico o aumento de volume perineal, podendo ser unilateral ou bilateral, e tenesmo adjunto à estrangúria. O diagnóstico baseia-se em anamnese, sinais clínicos, exame físico e exames de imagem. A abordagem clínica é ineficaz a longo prazo, sendo a terapia cirúrgica o tratamento de eleição. Inúmeras técnicas de herniorrafia são descritas e, em todas elas, recomenda-se a realização da orquiectomia de maneira a evitar recidivas. Este trabalho descreve o caso de um paciente da espécie canina, macho não castrado, da raça Dachshund, com nove anos de idade e 10 kg de peso, atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da UFLA com aumento de volume em região perineal direita, o qual estava com crescimento gradativo há cerca de um mês. O animal apresentava tenesmo, disquesia e fezes em fita, além de disúria, com micção em gotejamento. Durante a realização do exame físico notou-se que o aumento de volume tinha aspecto flutuante, não redutível, além de ser possível notar a existência de anel herniário em ambos os lados, sendo o lado direito consideravelmente maior. Nos estudos radiográfico e ultrassonográfico constatou-se hérnia perineal bilateral, sendo o conteúdo herniário a vesícula urinária, próstata, líquido inflamatório e alças intestinais. O paciente foi mantido internado para realização de terapia suporte até que o procedimento cirúrgico pudesse ser realizado. A técnica cirúrgica escolhida foi a de transposição do músculo obturador interno com sutura de reforço em padrão de bolsa de fumo, visando maior apoio à porção ventral da hérnia e menor tensão. Em conjunto foram realizadas a orquiectomia, deferentopexia, colopexia e redução bilateral da hérnia perineal. O paciente manteve-se em tratamento conservativo em casa, com manejo dietético rigoroso, alimentação rica em fibras e administração oral de emolientes fecais. A retirada da sutura ocorreu após 15 dias do procedimento cirúrgico. O paciente teve excelente recuperação, sem complicações e sem recidiva até o presente momento.

Palavras-Chave: hérnia perineal, herniorrafia, músculo obturador interno.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Z2UV3Ob616E>